



CASO ANA BEATRIZ

Secretário critica uso político de tragédia em Novo Lino: “Transformaram dor em palanque”



BRIGA PELO GOVERNO DO ESTADO

Com JHC em alta nas pesquisas, Renan Filho se vê obrigado a deixar ministério e antecipar pré-campanha



Com receio de estagnação nas intenções de voto, ministro voltará ao Senado para fortalecer presença política

COMÉDIA DE HORRORES

Influenciador também deve indenizar vítima em R\$ 50 mil; decisão confirma laudos de lesões e depoimentos consistentes



Justiça enterra o império de Kel Ferreti com pena de 10 anos por estupro brutal

XADREZ POLÍTICO

Pré-candidatos com sobrenomes poderosos se lançam na corrida por votos

Eleições já começaram: disputa por cadeiras na ALE vira guerra silenciosa nos bastidores



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Caso Ferreti expõe a podridão por trás do verniz digital

A condenação de Kel Ferreti a 10 anos de prisão por estupro escancara o que muitos já intuíamos: sob a fachada polida das redes sociais e do discurso do sucesso fácil, escondem-se figuras perigosas, narcisistas e, por vezes, criminosas. Ferreti, que usava seu carisma para vender ilusão e status em grupos de apostas, agora tem o rosto estampado não como exemplo, mas como alerta.

A sentença da 4ª Vara Criminal de Maceió é dura, como deve ser; e justa, como raramente se vê em crimes sexuais no Brasil. O Judiciário reconheceu o óbvio: não há “consentimento” quando há violência, medo e dor. A vítima foi agredida, violentada e teve sua dignidade esfaqueada por um homem que se considerava acima das consequências. Um predador travestido de influencer.

A tentativa da defesa de transformar a barbárie em fetiche consensual é um insulto — não apenas à inteligência do juiz, mas à própria luta histórica das mulheres contra a cultura do estupro. O magistrado, ao rejeitar essa tese torpe, prestou um serviço à sociedade: reafirmou que a palavra da vítima, quando sustentada por provas e laudos, é suficiente para romper o silêncio e punir o agressor.

Mas Ferreti não é apenas um estuprador. Ele é também, segundo investigações paralelas, o cérebro por trás de esquemas de fraudes bancárias e jogos ilegais. Um criminoso completo, que acumulava dinheiro sujo enquanto vendia a imagem de guru das finanças. A hipocrisia é tão gritante quanto a impunidade com que operava — até agora.

A prisão preventiva, mantida por risco de fuga e coação de testemunhas, precisa ser o início de um novo capítulo. Um capítulo em que o status nas redes não blinde canalhas. Em que mulheres não sejam desacreditadas por denunciarem a violência. Em que crimes financeiros, sexuais ou virtuais não sejam tratados como deslizes.

Kel Ferreti caiu. E é preciso que caia também a cultura que o alimentou: a do culto à imagem, da masculinidade tóxica, da impunidade digital. Que esse caso sirva de exemplo. Que ele apodreça na cadeia — e que a Justiça não se esqueça de continuar olhando para os muitos Ferretis que ainda circulam por aí, likes a mil, crimes a rodo.

Chega de aplauso para abusadores. Chega de palco para estupradores. Justiça já!



COLUNISTAS

VONEY MALTA

As ‘qualidades detectadas’ em Rafael Brito, escolhido pelo MDB para enfrentar JHC

O bom desempenho entre os jovens eleitores, um produto eleitoral com características que lembram o prefeito JHC (PL), são algumas das qualidades detectadas no deputado federal Rafael Brito (MDB) por lideranças do partido.

Análises e pesquisas qualitativas também observaram que o parlamentar se manifesta bem nas redes sociais e é bem visto entre os educadores - ele foi secretário estadual de Educação no governo Renan Filho, e é o melhor nome da sigla para enfrentar o prefeito da capital.

JHC é o favorito na eleição deste ano. O desafio e a estratégia dos opositores é levar a disputa para o segundo turno, diz uma fonte palaciana, anteendo uma outra eleição.

Por isso tem havido leitura de horóscopo, consulta a cartomantes, padre, pastor, enfim, a todos os meios de análise de cenário, inclusive os racionais.

E a análise racional dos caciques do MDB alagoano definiram Rafael Brito. Agora só falta o anúncio oficial.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

BRIGA PELO GOVERNO DO ESTADO

Com receio de estagnação nas intenções de voto, ministro voltará ao Senado para fortalecer presença política

Com JHC em alta nas pesquisas, Renan Filho se vê obrigado a deixar ministério e antecipar pré-campanha

O ministro dos Transportes e ex-governador de Alagoas, Renan Filho (MDB), deve deixar o governo federal para disputar novamente o comando do Executivo alagoano em 2026. A informação foi divulgada pela revista IstoÉ e confirmada por fontes próximas ao ministro.

Segundo a publicação, Renan já teria comunicado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sua intenção de sair do ministério e disputar a próxima eleição estadual. Para isso, deverá cumprir o prazo determinado pela legislação eleitoral, afastando-se do cargo – seja de forma temporária ou definitiva.

Antes, Renan deve reassumir seu mandato no Senado, atualmente



ocupado pelo suplente Fernando Farias. A possível candidatura do ministro reacende a expectativa sobre a disputa pelo governo de Alagoas, especialmente diante da especulação de que o atual prefeito de Maceió, JHC (PL), também esteja de olho na sucessão estadual.

O embate entre os dois promete acirrar a corrida eleitoral de 2026 no estado. Ainda segundo a IstoÉ, Lula teria recebido a decisão de Renan com simpatia. No entanto, há preocupação no governo federal quanto à formação de um palanque unificado entre MDB e PT em Alagoas, sem a adesão de outros partidos ou lideranças políticas expressivas.

A construção de uma aliança mais ampla ainda é vista como um desafio para a base governista no estado.

COMÉDIA DE HORRORES

Influenciador também deve indenizar vítima em R\$ 50 mil; decisão confirma laudos de lesões e depoimentos consistentes

Justiça enterra o império de Kel Ferreti com pena de 10 anos por estupro brutal

O influenciador digital Kleverton Pinheiro de Oliveira, conhecido como Kel Ferreti, foi condenado a 10 anos de reclusão em regime fechado pelo crime de estupro, ocorrido em junho de 2024, em uma pousada localizada no bairro de Cruz das Almas, em Maceió. A decisão foi proferida pela 4ª Vara Criminal da Capital, que também determinou o pagamento de uma indenização de R\$ 50 mil por danos morais à vítima.

Segundo a denúncia oferecida pelo Ministério Público de Alagoas, Ferreti conheceu a vítima por meio de um grupo de apostas online, onde atuava como gestor. Após estabelecer contato direto, ele enviou valores via Pix e sugeriu um encontro presencial. A vítima aceitou encontrar o

influenciador em um quarto de pousada, onde ocorreram os atos de violência sexual.

Consta nos autos que, durante o encontro, a vítima foi submetida a agressões físicas como socos, tapas, mordidas e estrangulamento. Mesmo diante da resistência verbal e do choro, o ato sexual foi consumado mediante força. O laudo de corpo de delito apontou lesões compatíveis com os relatos, incluindo hematomas em regiões

sensíveis. Fotografias tiradas logo após o crime e testemunhos de funcionárias da pousada confirmaram a versão apresentada pela vítima.

A defesa alegou que houve consentimento e que as agressões ocorreram dentro de um contexto de práticas sexuais acordadas entre as partes. No entanto, o juiz responsável pelo caso, Josemir Pereira de Souza, descartou essa argumentação ao afirmar, na sentença, que “a violência

excedeu qualquer possível contexto de consentimento” e que a narrativa da vítima é “firme, coerente e sustentada por elementos técnicos e testemunhais”.

Ferreti já se encontrava preso preventivamente desde dezembro de 2024, quando foi detido durante a Operação Trapaga, sob suspeita de comandar uma organização criminosa especializada em fraudes bancárias e jogos de azar online. O inquérito paralelo conduzido pelo Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal e Lavagem de Bens (GAESF) identificou movimentações financeiras incompatíveis com a renda declarada pelo investigado e o uso de laranjas para ocultar patrimônio.

A prisão preventiva foi mantida em razão da gravidade dos fatos, do risco de fuga e da possibilidade de coação de testemunhas. O juiz também destacou que a sentença ainda é passível de recurso, mas que não há elementos suficientes para substituição da pena privativa de liberdade por medidas alternativas.



ALIANÇAS INCONFESSAS

Deputado evita se comprometer, acena a Bolsonaro e negocia com o Planalto

Arthur Lira desconversa sobre vice, mas ensaia aproximação com Bolsonaro

O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), optou por respostas calculadas ao ser confrontado sobre uma eventual candidatura à vice-presidência na chapa de Jair Bolsonaro (PL) para 2026. Em declaração feita nesta quarta-feira (16), em Alagoas, Lira evitou assumir compromissos, mas classificou tanto o posto de vice quanto uma cadeira no Senado como “honrarias” desejáveis para qualquer cidadão.

Lira tem adotado uma estratégia de dupla via: enquanto cultiva laços com o bolsonarismo, preserva pontes com o governo Lula (PT), especialmente na tramitação do projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda. À frente da relatoria do texto, o deputado tem defendido

atualizações inspiradas em propostas que ele mesmo liderou em 2021, ainda sob sua presidência na Câmara.

A proposta, que amplia a faixa de isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, vem sendo tratada como uma prioridade pelo governo e tem apoio expressivo da população, conforme revelou o Datafolha. O texto também propõe uma cobrança mais elevada sobre quem recebe acima de R\$ 50 mil, medida que conta com respaldo de mais de 70% dos entrevistados.

Nas próximas semanas, Lira deve se reunir com o ministro Fernando Haddad para ajustar os detalhes da proposta, que ganhou peso político diante do interesse do Planalto em garantir alívio tributário para a classe média antes do calendário eleitoral. Apesar disso, o deputado tem evitado sinais públicos que possam ser lidos como adesão definitiva ao governo ou à oposição.

Com a eleição de 2026 ainda distante, Arthur Lira aposta no silêncio como ferramenta de sobrevivência. Ao mesmo tempo em que evita o rótulo de aliado fiel de Bolsonaro, não rompe com o Planalto e segue ocupando posição de influência nos debates fiscais — território onde o capital político costuma render dividendos em ano eleitoral.



BASTIDORES ELEITORAIS

Família articula 2026 entre Senado e governo de Alagoas, com foco em isolar Lira e manter margem de autonomia

Caldas se afastam de Lira e testam aliança informal com os Calheiros

As movimentações da família Caldas em Alagoas indicam um redesenho das alianças para 2026. O ex-deputado federal João Caldas atua nos bastidores com intensidade atípica, mirando o retorno à Câmara e projetando o filho, JHC, em uma disputa majoritária. O cenário mais comentado hoje é o de candidatura ao Senado, mas uma eventual corrida pelo governo do Estado não está descartada.

A equação depende de quem será o fiador político do projeto: os Calheiros ou Arthur Lira. Nos últimos meses, os Caldas têm se aproximado do grupo de Renan e Renan Filho, especialmente após a tentativa de emplacar Marluce Caldas no STJ. Segundo interlocutores próximos, o prefeito de Maceió tem atribuído



ao presidente da Câmara a dificuldade na nomeação da tia, enquanto reconhece o empenho dos Calheiros na articulação.

O distanciamento entre Lira e João Caldas não é recente. A relação entre ambos nunca foi amistosa, e tampouco há expectativa de reconciliação. Fontes próximas ao ex-deputado afirmam que ele não cogita qualquer composição com o ex-presidente da Câmara. No entorno de Lira, o sentimento é

recíproco.

Apesar da aproximação com os Calheiros, uma aliança formal não está dada como certa. A tendência, hoje, é que JHC dispute o Senado como nome independente, mas com margem de manobra junto ao grupo de Renan. A leitura é que essa configuração enfraquece Lira e reduz o espaço para seus aliados em 2026.

Já se a escolha recair sobre uma candidatura

ao governo estadual, o enredo muda. Nesse caso, JHC deverá dividir palanque com Lira, independentemente das preferências do pai. A decisão, no entanto, ainda está longe de ser sacramentada — e depende dos próximos movimentos tanto em Brasília quanto em Alagoas.

CASO ANA BEATRIZ

Flávio Saraiva reage a parlamentares que culpam forças de segurança antes da conclusão do caso da bebê

Secretário critica uso político de tragédia em Novo Lino: "Transformaram dor em palanque"

O secretário de Segurança Pública de Alagoas, delegado Flávio Saraiva, fez duras críticas a parlamentares que, segundo ele, tentaram explorar politicamente a tragédia envolvendo a morte da bebê Ana Beatriz, no município de Novo Lino. A criança foi morta pela própria mãe, que confessou o crime após investigação da Polícia Civil.

Nas redes sociais, Saraiva classificou como "irresponsável" a conduta de políticos que, ainda durante a apuração do caso, usaram as redes sociais para culpar as forças de segurança pelo ocorrido. "Enquanto nossos agentes estavam concentrados em esclarecer os fatos, alguns parlamentares tentaram transformar uma tragédia em palanque, jogando a população contra as polícias, bombeiros e o governo", escreveu.

Sem citar nomes, o secretário direcionou seu recado a figuras conhecidas por

críticas frequentes ao trabalho da segurança pública e ao uso de dados oficiais. Muitos desses, conforme bastidores do governo, já se beneficiaram da estrutura das forças policiais durante suas campanhas eleitorais.

Saraiva destacou que a atuação da Secretaria é guiada por "inteligência, técnica

e responsabilidade", e que não se curvará à pressão de narrativas políticas. A confissão da mãe da criança, segundo ele, evidencia a seriedade do trabalho investigativo da Polícia Civil, apesar das tentativas de distorção pública do caso.

"Colocar as polícias contra a sociedade é

uma irresponsabilidade grave. Quem se diz defensor da segurança precisa, no mínimo, respeitar o trabalho de quem arrisca a vida todos os dias para proteger a população. A dor de uma família não pode ser explorada por vaidade política", afirmou o secretário.

O episódio reacende o debate sobre o uso político da segurança pública em momentos de comoção social, um fenômeno que, para analistas, têm se intensificado com a ascensão de discursos populistas e da ultradireita, que fazem do medo coletivo um instrumento eleitoral.

Nos bastidores, há também críticas à presença de agentes da segurança pública no Legislativo que continuam vinculados às corporações, mesmo após a entrada na política. Para setores do governo, seria necessária uma mudança na legislação que proíba o uso da estrutura estatal como trampolim eleitoral.



INFÂNCIA SEM ROSTO

Deputada critica inércia do poder público em casos de desaparecimento infantil

Após assassinato de Ana Beatriz, Cibele Moura cobra emissão de RG para recém-nascidos em Alagoas

A deputada estadual Cibele Moura apresentou nesta semana uma indicação à Assembleia Legislativa de Alagoas solicitando que o Governo promova, com urgência, uma campanha de conscientização sobre a emissão de carteira de identidade para recém-nascidos. A proposta surge após o assassinato da bebê Ana Beatriz, de apenas oito meses, no município de Novo Lino. O caso, que causou forte comoção no estado, acendeu o debate sobre a fragilidade na identificação de crianças pequenas em situações críticas.

Em pronunciamento no plenário, Cibele classificou o episódio como mais um retrato da vulnerabilidade infantil em Alagoas. A parlamentar destacou que, embora Ana Beatriz tenha sido vítima de homicídio, o desfecho poderia ter sido outro. "E se fosse



um sequestro? Sem identificação, a resposta das autoridades teria sido ainda mais lenta", declarou. Segundo a deputada, a ausência de registro oficial compromete a agilidade da polícia em investigações e resgates.

A proposta é que o Estado, por meio da Secretaria de Segurança Pública e da

Defensoria Pública, coordene campanhas educativas para informar pais e responsáveis sobre a importância da documentação já nos primeiros meses de vida. Cibele argumenta que o RG infantil deve ser tratado como política pública permanente, e não como ato isolado de registro civil. "É uma ferramenta de proteção,

não um luxo burocrático", enfatizou.

Além do aspecto prático nas buscas por desaparecidos, a deputada também aponta para uma dimensão cidadã: o acesso precoce à identidade fortalece o vínculo da criança com os serviços do Estado e amplia a rede de proteção. Em Alagoas, casos de crianças perdidas, raptadas ou vítimas de violência doméstica são frequentemente registrados sem dados mínimos de identificação, o que dificulta não só a investigação, mas também o amparo institucional.

Cibele Moura afirmou que acompanhará de perto o desdobramento da proposta e que espera uma resposta rápida do Executivo estadual. O caso Ana Beatriz, segundo ela, não pode ser mais um número em estatísticas esquecidas. "Não basta lamentar. O Estado precisa se antecipar. Identificar é proteger", concluiu.

XADREZ POLÍTICO

Pré-candidatos com sobrenomes poderosos se lançam na corrida por votos

Eleições já começaram: disputa por cadeiras na ALE vira guerra silenciosa nos bastidores

Faltando um ano e meio para as eleições de 2026, o cenário político em Alagoas já vive clima de pré-campanha. Pré-candidatos à Assembleia Legislativa iniciaram uma intensa movimentação nos bastidores, buscando apoio político e ampliando a presença em municípios estratégicos. A corrida por uma das 27 cadeiras — ou 24, caso se confirme a proposta de redução — promete ser uma das mais acirradas dos últimos pleitos.

Ex-prefeitos, filhos de gestores municipais e vereadores de mandato vêm articulando alianças, organizando agendas e testando a receptividade do eleitorado. Um dos primeiros a assumir publicamente a intenção de disputar uma vaga é o ex-prefeito de Palmeira dos Índios, Júlio Cezar, que já participa de eventos políticos e encontros com lideranças regionais.

Ele não está sozinho. Outros nomes com força nos municípios também despontam como potenciais candidatos, entre eles Ceci Hermann (prefeita de Atalaia), Lucas Barbosa (filho do prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa), Guilherme Lopes (filho do prefeito de Penedo, Ronaldo Lopes) e integrantes do clã Beltrão, como Márcio ou Március Beltrão, irmãos do prefeito de Coruripe, Marcelo Beltrão.

A possível candidatura de Hugo Wanderley, ex-prefeito de Cacimbinhas, também é dada como certa. Ele deve entrar na disputa no lugar do pai, o deputado estadual Zé Wanderley, com chances expressivas de vitória.

A influência dos grupos municipais não é novidade. Na atual legislatura, pelo menos 12 dos 27 parlamentares têm ligação direta com prefeituras, seja por terem sido prefeitos, seja por pertencerem a famílias que controlam administrações locais. A força do poder municipal continua sendo determinante nas eleições proporcionais em Alagoas.

Mesmo os deputados estaduais em busca da reeleição — muitos deles com bases consolidadas, acesso a emendas parlamentares e equipes estruturadas — não têm cenário garantido. A pressão por renovação, somada à entrada de nomes com grande capital político, impõe desafios.

Além disso, a possibilidade de redução no número de cadeiras da ALE — de 27

para 24 — cria um ambiente ainda mais competitivo. Menos vagas disponíveis significam um aumento na concorrência e no custo político de cada campanha.

Nos bastidores, o presidente da Assembleia, Marcelo Victor, articula um pacto informal para garantir a reeleição do maior número possível de parlamentares. A estratégia passa por manter as bases eleitorais fechadas e fortalecer as alianças já existentes, dificultando a entrada de novos nomes.

A maioria das lideranças

comunitárias e vereadores já está comprometida com candidaturas em andamento, o que deixa pouco espaço para estreantes. Mesmo sem o início oficial da campanha, a disputa já ocupa as redes sociais, os encontros regionais e as conversas de bastidor. Em Alagoas, a corrida por 2026 começou cedo — e promete ser feroz.



NOVO PAC

Dos R\$ 6,2 bilhões em aportes previstos até o fim do próximo ano no estado, R\$ 3,5 bilhões foram executados

Em Alagoas, 57,5% dos investimentos previstos até 2026 já foram executados

Dos R\$ 6,2 bilhões em investimentos do Novo PAC previstos até o fim de 2026 no estado de Alagoas, R\$ 3,5 bilhões já foram executados, ou 57,5% do total. Outros R\$ 3,6 bilhões estão projetados para o período pós-2026, o que totaliza R\$ 9,8 bilhões em ações voltadas para o estado.

Em Alagoas, há 523 empreendimentos listados no Novo PAC. Desses, 103 já foram entregues e concluídos até o fim de 2024. Estão na lista construção de Unidade Básica de Saúde (UBS), creches, veículos de transporte escolar, oito

unidades do SAMU para renovação de frota, quadras esportivas, construção e reforma de escolas e universidades, investimentos no Aeroporto e no Porto de Maceió, além de manutenção e restauração de rodovias.

Em outra frente, milhares de pessoas deixaram a insegurança hídrica até dezembro de 2024 graças ao Programa Água Para Todos no município de Maravilha, e em territórios indígenas como Aldeia Aconã, Aldeia Fazenda Terra Nova, Aldeia Plaki-ô e Aldeia Tingui Botó.

Outras 89 obras no estado estão em fase de execução, 69 em fase de licitação e/ou leilão, e 262 na etapa de ações preparatórias, como contratação, estudo, projeto de engenharia e licenciamento ambiental. Na área de habitação, há um total de 29.795 unidades do Minha Casa, Minha Vida destinadas a Alagoas, entre selecionadas, em obras e entregues.

NACIONAL — Até o fim de 2024, o

NOVO PAC
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Novo PAC já executou R\$ 711 bilhões em investimentos, mais da metade (53,7%) do total de R\$ 1,3 trilhão previsto até o fim de 2026. Os dados estão disponíveis no site gov.br/novopac

O programa prevê, além destes recursos, outros R\$ 500 bilhões para investimentos após 2026, totalizando, assim, R\$ 1,8 trilhão.

ESTRATÉGIA

Senador avalia cenário com Renan Filho candidato ao Executivo e JHC disputando o Senado

Renan Calheiros projeta volta de Renan Filho ao governo de Alagoas em 2026

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) tem compartilhado com interlocutores próximos uma projeção estratégica para as eleições de 2026 em Alagoas. Em conversas reservadas, ele ouve avaliações sobre o cenário e apresenta uma hipótese em que o ministro dos Transportes e senador licenciado Renan Filho (MDB) disputa novamente o governo do estado, fato que teria sido já confirmado pelo ministro.

Nesse desenho político, as duas vagas ao Senado em disputa seriam ocupadas por ele próprio e pelo atual prefeito de Maceió, JHC (PL), ampliando a presença de ambos no tabuleiro eleitoral. A hipótese considera ainda a permanência do governador Paulo Dantas (MDB) no cargo até o fim do mandato, em reconhecimento à sua gestão considerada eficiente e ao cumprimento de acordos internos no grupo político.

A manutenção de Dantas

no governo também evitaria que a Assembleia Legislativa voltasse a indicar um nome tampão — como ocorreu com o próprio Dantas em 2022 — o que, nos bastidores, impediria um novo fortalecimento do presidente da Casa, deputado Marcelo Victor (MDB), visto por aliados como potencial concorrente por influência dentro do grupo.

Segundo essa visão, Renan Filho abriria mão de um projeto nacional — como a vaga de vice numa chapa presidencial — por considerá-lo inviável no atual contexto, e retornaria ao cenário local para reconquistar o Executivo estadual. A estratégia seria garantir força política ao MDB, retomar o controle do governo e preparar o terreno para 2030, quando Renan

Filho poderia buscar a reeleição ou outro espaço de protagonismo.

A leitura, no entanto, é apenas uma entre várias analisadas pelo grupo. O tabuleiro ainda está em movimento, e os desfechos dependerão das articulações nos próximos meses.



SAÚDE

Consumo em excesso ou pular refeições pode deixar a digestão mais lenta e impactar a saúde cardiovascular

Com a chegada da Semana Santa, surgem também dúvidas sobre como aproveitar os pratos típicos do período, como peixes, camarões, bacalhau, sobremesas e, claro, o tradicional chocolate, sem deixar de lado uma alimentação equilibrada. Para ajudar nessa missão, Débora Lisboa, nutricionista da Atenção Primária à Saúde (APS) da Unimed Maceió, preparou orientações práticas para quem quer curtir as celebrações com mais saúde e menos culpa.

Segundo a especialista, o segredo está no equilíbrio e no planejamento. “Os cuidados com os excessos alimentares durante a Semana Santa devem ser redobrados. Não significa abrir mão das comidas típicas, mas, sim, optar por versões mais leves e saudáveis, como peixes cozidos sem leite de coco e acompanhados por legumes, como abóbora e

Saiba como manter o equilíbrio na alimentação durante a Semana Santa

chuchu, que aumentam o valor nutricional da refeição”, orienta.

O coco, bastante presente nas receitas desta época, também pode fazer parte de uma alimentação saudável, desde que com moderação. “O coco é uma fruta rica em gorduras, especialmente as saturadas. No entanto, seu consumo em excesso pode deixar a digestão mais lenta e impactar a saúde cardiovascular. Por isso, o ideal é usá-lo com equilíbrio, como em sobremesas ou pratos mais gordurosos, e sempre combiná-lo com alimentos leves e ricos em fibras, além de manter uma boa hidratação”, explica Débora.

Outro clássico da Semana Santa é o chocolate. Para quem não abre mão da sobremesa, a dica é consumir em pequenas porções e preferir as versões com maior teor de cacau, como os chocolates 70% a 80%, que oferecem mais benefícios à saúde. As versões diet também podem ser alternativas, dependendo das necessidades de cada pessoa.

“Comer chocolate proporciona prazer, já que estimula a liberação de substâncias ligadas ao bem-estar. Mas é importante



lembrar que, nessa época, já costumamos consumir alimentos fora da rotina, tanto em qualidade quanto em quantidade. Por isso, o ideal é fracionar as porções de chocolate para evitar exageros, que geram sobrecarga calórica e desconfortos como má digestão e ganho de peso”, ressalta a nutricionista.

Débora também chama a atenção para uma prática prejudicial: pular o café da manhã para “compensar” previamente os excessos do almoço. “Em dias como a Sexta-feira

Santa e o Domingo de Páscoa, em que o almoço costuma ser mais farto, é fundamental fazer uma refeição matinal balanceada. Isso ajuda a manter o metabolismo ativo, fornece fibras, vitaminas e minerais, e evita que a fome excessiva leve ao consumo exagerado durante o almoço”, finaliza.

RECONHECIMENTO

Presidente Chico Filho questionou, ainda, se os hospitais geridos pelo Estado operam em sua capacidade máxima

Câmara Municipal destaca avanços nos serviços especializados de saúde do PAM Salgadinho

Os serviços de saúde em Maceió, mais especificamente no PAM Salgadinho, estão impactando positivamente para quem mais precisa de atenção em diversas especialidades. A constatação foi feita pela comissão de vereadores que visitou a unidade na manhã desta terça-feira (15), e

repercussão durante a sessão de hoje na Câmara Municipal. O assunto foi levado ao plenário pelo presidente Chico Filho.

O parlamentar lembrou que o PAM Salgadinho foi inaugurado em 1970, e hoje, com obras de reparo e reformas, consegue triplicar o número de atendimentos.

“O PAM Salgadinho funciona com atendimentos em odontologia, pediatria, psicologia, entre diversos outros serviços. Atualmente, o PAM tem funcionado em sua plenitude, e a comissão de vereadores

constatou esta situação no local, visitando as alas, as salas, conversando com direção, médicos e pacientes. Algo que chamou a atenção foi que assim que nós parlamentares chegamos ao local, não houve reclamações dos atendimentos. Quando o PAM atende o paciente, se o caso for cirúrgico, o encaminhamento é feito para os hospitais. Se o paciente receber um diagnóstico que não necessite de cirurgia, ele faz todo o atendimento no PAM Salgadinho. Ou seja, é assim

que queremos a saúde pública funcionando”, destacou Chico Filho.

O presidente da Câmara ainda questionou se os hospitais gerenciados pelo Governo do Estado estão sendo produtivos.

“O Hospital Metropolitano, o Hospital da Mulher, aqui em Maceió, estão operando na sua capacidade máxima? O mesmo vale questionar sobre os hospitais da Mata [União dos Palmares], do Norte [Porto Calvo], e do Alto Sertão [Delmiro Gouveia]. Estes equipamentos operam em sua capacidade máxima? Pergunto isso porque o nosso PAM Salgadinho tem feito um trabalho humanizado de atenção à saúde”, disse Chico Filho.

A comissão de vereadores que esteve no PAM Salgadinho foi: Chico Filho, Aldo Loureiro, Brivaldo Marques, Thiago Prado, Samyr Malta, Thales Diniz, Sylvania Barbosa, Teca Nelma, Jeannyne Beltrão e Olivia Tenório.



Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!



AGRICULTURA

Pescado foi distribuído pela Secretaria de Agricultura e Pecuária, através do Programa de Distribuição de Alevinos

Alagoas sem Fome faz doação de uma tonelada de peixes no alto sertão

A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária realizou na terça (15) e quarta-feira (16) a doação de uma tonelada de peixes para o Alagoas sem Fome para instituições cadastradas na Nota Fiscal Cidadã nos municípios de Água Branca e Delmiro Gouveia. As

tilápias distribuídas na ação foram fornecidas pelo Programa de Distribuição de Alevinos, coordenado pela Seagri.

Em Água Branca, a Associação Vítimas das Drogas Santo Onésimo recebeu 200 peixes, beneficiando 40 pessoas atendidas no local. Já em Delmiro Gouveia, a Associação Clube de Mães Barragem Leste recebeu 500 peixes, que foram distribuídos a 150 famílias; a Associação Beneficente Nossa Senhora do Rosário

também recebeu a doação de 500 peixes, que foram distribuídos às 150 famílias atendidas.

“Quando eu vi o programa Alagoas sem Fome, eu mandei toda documentação e já recebemos o leite aqui e agora estamos recebendo o peixe para a ceia da Semana Santa. Temos que agradecer muito ao Governo do Estado que vem fazendo um trabalho maravilhoso para combater a fome em Alagoas”, declarou a Maria de Fátima Araújo, responsável pela associação na Barragem Leste, em Delmiro Gouveia.

A secretária de Agricultura, Aline Rodrigues, explicou que os peixes fornecidos são da Estação de Produção de Alevinos, localizada no município de Piranhas. O equipamento, gerido pela Seagri, faz a reprodução dos peixes que são fornecidos pelo Programa de Distribuição de Alevinos. A proteína é um reforço para a promoção da segurança alimentar e nutricional em Alagoas.

“Estamos levando alimento de qualidade, nutritivo e produzido pela própria Seagri. Esse é um novo projeto levando o que produzimos diretamente para a população para além da distribuição dos alevinos, mas também distribuindo as tilápias para que as famílias possam se alimentar. Esse é o compromisso do Governo de Alagoas para combater a fome no nosso estado”, destacou a gestora da Seagri.



FATOS
EM FOCO



WILLAMES DE MELO

DE IDADE NOVA

A jovem Eloísa de Melo está de parabéns pela nova idade. Mulher guerreira, mãe e amiga, a senhora de Melo se destaca por sua personalidade marcante e, em especial, por sua dedicação à família. Esposa do conselheiro tutelar do município de Rio Largo, Willames de Melo, ela foi homenageada pela passagem do seu aniversário, celebrado no dia 16 de abril.



VAGA PARA ALFABETIZAR

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) está selecionando alfabetizadores e tradutores-intérpretes de Libras para atuarem como voluntários no Programa Brasil Alfabetizado (PBA) 2025–2027. A chamada pública foi publicada em edição extraordinária do Diário Oficial de Maceió.

TRÂNSITO DO FERIADO

Equipes do Departamento Municipal de Transportes e Trânsito (DMTT) farão alterações no tráfego de vias do Centro de Maceió, devido à realização de procissões religiosas alusivas à Semana Santa. O objetivo é garantir o isolamento e a segurança dos fiéis que participarão das celebrações.

SALÁRIO ANTECIPADO

A Prefeitura de Maceió vai antecipar o pagamento do salário de abril para todos os servidores efetivos, comissionados e estagiários, além dos aposentados e pensionistas do município. A iniciativa visa movimentar a economia, especialmente durante o feriadão da Semana Santa, um marco na trajetória dos formandos.

MELHORIAS

Paulo Dantas vistoriou pontes e rodovia que receberam investimentos de R\$ 20 milhões

Governador visita obras em Porto Calvo que fortalecem o turismo na região Norte

O governador Paulo Dantas, acompanhado do senador Renan Calheiros, visitou nesta quinta-feira (17) obras executadas pelo Governo de Alagoas em Porto Calvo. Com investimentos superiores a

R\$ 20 milhões, as ações incluem a construção da ponte sobre o rio Comandatuba e a pavimentação da rodovia que liga a AL-456 ao povoado Caxangá, com recursos do programa Alagoas de Ponta a Ponta e do Pró-Estrada.

A nova rodovia, com 4,5 km de extensão, terá drenagem, ciclovia e sinalização

completa, custando R\$ 12 milhões. Já a ponte sobre o Comandatuba, estimada em R\$ 4,9 milhões, tem entrega prevista para setembro. Com 43 metros de extensão e duas faixas de rolamento, a estrutura vai integrar trechos do Anel Viário de Porto Calvo e facilitar o deslocamento na região.

Durante a visita, o governador afirmou que as obras, feitas com apoio da prefeitura, de Renan Filho e emendas parlamentares, estão em fase avançada e são essenciais para fortalecer a mobilidade e o turismo local. Ele prometeu retornar em breve para inaugurar a rodovia de acesso a Caxangá, destacando o potencial turístico e produtivo do povoado.

Além dessas frentes, Dantas também vistoriou a recuperação de três pontes na AL-101 Norte, que fazem parte do eixo viário em construção no município. A prefeita Eronita Sposito agradeceu os investimentos estaduais e destacou que a infraestrutura é essencial para desenvolver o turismo e a economia local.

O senador Renan Calheiros elogiou a gestão municipal e estadual e assinou uma nova ordem de serviço de R\$ 6 milhões para pavimentação de ruas. Ele destacou o impacto das obras para o desenvolvimento do litoral norte de Alagoas. O deputado Dudu Ronalsa também participou da visita e reforçou a importância das ações para Porto Calvo.



DESTAQUE COM DATA DE VALIDADE?

Matheus Albino brilha no gol, mas discurso do Galo ainda gira em torno de trauma recente na Série B

CRB embala, mas vive sob sombra do passado

O CRB encontrou no goleiro Matheus Albino a tábua de salvação nas duas primeiras rodadas da Série B. Contra o Athletic, foi ele quem segurou a bronca quando o time patinava em campo. A virada por 2 a 1 só foi possível graças às defesas do camisa 1, que tem carregado o Galo enquanto o time ainda tateia o melhor encaixe.

Albino tenta projetar um novo ciclo, mas as falas pós-jogo ainda carregam os fantasmas de 2024. Em vez de mirar o topo da tabela com naturalidade, o discurso da vez é sobre “trabalhar para esquecer o rebaixamento que quase veio”. Um tom tímido, que soa desproporcional ao bom momento vivido.

A expectativa de casa cheia no Rei Pelé, nesta quinta contra o Volta Redonda, deveria ser tratada como motivação para manter a arrancada. Mas o elenco



ainda parece desconfiado da própria capacidade. O goleiro, embora seja o destaque, virou porta-voz de um grupo que se blinda demais e vibra de menos.

O time tem bola para brigar na parte de cima da tabela. No entanto, parece carregar um manual de

autoajuda mais adequado a quem luta para sair do Z4 do que a quem pode encostar na liderança. Falta ousadia no discurso — e talvez até no projeto.

Se vencer nesta quinta e Albino voltar a ser decisivo, o CRB pode, enfim, romper com o trauma

do ano passado. Mas enquanto o time insistir em se explicar mais do que se impor, o torcedor continuará com um pé atrás, mesmo com o placar a favor.

JOGO FORA, PRESSÃO EM CASA

Declarações do treinador expõem fragilidade mental do elenco às vésperas do confronto com o ABC, fora de casa

CSA joga sob risco de esfarelar plano de Higo

A prévia da partida entre ABC e CSA, marcada para segunda-feira em Natal, ganhou tons de pré-desculpa coletiva. O técnico Higo Magalhães resolveu antecipar o discurso de resiliência e lançou o termo da moda: “maturidade”. Segundo ele, a equipe azulina precisa ser “madura” fora de casa — como se isso por si só bastasse para neutralizar o ímpeto de um adversário que vai partir para cima.

Em vez de projetar um CSA agressivo e dono do próprio jogo, Higo optou por reforçar o discurso do cuidado excessivo. “Mesmo fora de casa, provamos que podemos fazer o nosso jogo”, disse o treinador, sem

explicar por que esse “nosso jogo” ainda não convenceu nem na estreia, quando empatou com o modesto Anápolis no Rei Pelé. O discurso de coragem, na prática, foi recoberto por uma cautela que beira a renúncia.



O recado embutido parece claro: o CSA vai a Natal para se defender e reagir. A proposta, ainda que não declarada, é sobreviver ao ABC e não se comprometer. É um tipo de discurso que normalmente

aparece quando o treinador já não confia totalmente no encaixe da equipe, nem no psicológico do elenco.

Há ainda um detalhe incômodo. Ao projetar a postura do adversário — “eles vão tentar nos pressionar lá em cima” —, Higo já desenha um cenário de sufoco. O CSA entrará em campo ciente de que será dominado e reagirá de forma “madura”. A depender da atuação, essa maturidade pode facilmente se traduzir em passividade.

O jogo no Frasqueirão tem tudo para colocar à prova se o CSA realmente tem estrutura mental para o desgaste da Série C. Por enquanto, o time parece mais preocupado em não se perder do que em realmente vencer.

Rebaixamento pedido

O dono do Crawley Town, da quarta divisão inglesa, pediu o rebaixamento do próprio clube para “punir” os jogadores por suposta falta de esforço. A fala partiu do grupo norte-americano WAGMI United, que administra o time. A torcida reagiu mal nas redes sociais, criticando a postura da diretoria. O elenco ainda não se pronunciou oficialmente. Mesmo sob pressão, o time tem chances matemáticas de escapar da queda.

Mano sondado

O Grêmio iniciou conversas com Mano Menezes para ocupar o cargo deixado por Renato Gaúcho. A direção quer um treinador experiente para controlar o vestiário e reagir no Brasileirão. Mano agrada por já ter passado pelo clube e conhecer a pressão local. As tratativas estão no início, mas há otimismo. Enquanto isso, o time segue com um interino no comando técnico.

Penedense pronto

O Penedense estreia na Série D apostando em jogadores da base e reforços regionais. O clube do interior alagoano encara o Petrolina em casa neste fim de semana. A meta é surpreender com organização, disciplina e apoio da torcida local. A comissão técnica adota discurso realista, mas vê potencial no elenco. O retorno ao cenário nacional é tratado como uma nova fase.

Cano histórico

Germán Cano marcou dois gols contra o San José e se tornou o maior artilheiro do Fluminense na Sul-Americana. O argentino superou Fred e chegou a seis gols no torneio. Ídolo da torcida, Cano tem sido decisivo em jogos importantes. O atacante soma recordes desde que chegou ao clube. Agora, o foco é ampliar sua marca nas próximas rodadas.

PRESSÃO COM LUVAS



Técnico do Palmeiras reage a cobranças se comparando a Guardiola e Ancelotti, em tom defensivo após fracassos em 2024

Abel desvia do foco e mira em escudo europeu

Abel Ferreira resolveu puxar para si o protagonismo do Palmeiras — mas não pelo desempenho em campo. Após vencer o Inter fora de casa, o português se lançou num discurso quase corporativista, citando Guardiola e Ancelotti como blindagem pessoal contra a avalanche de críticas que se acumulam desde o início do ano.

A escolha dos nomes não foi acidental. Ao se colocar na mesma prateleira dos maiores técnicos do mundo, Abel tenta relativizar os tropeços recentes do Palmeiras, como o vice no Paulistão e as eliminações nas Copas. Mas a comparação escorrega ao ignorar o peso do elenco, os investimentos e a expectativa que envolve o atual campeão brasileiro.

No fundo, o técnico sinaliza que se sente acuado. “Parece que temos que ganhar todas”, ironizou. A frase

diz mais sobre a fadiga do discurso do que sobre a realidade do clube. É natural que se cobre títulos de quem sempre entregou. O que incomoda parte da torcida é ver o técnico mais preocupado em justificar derrotas do que em evitar novas.

Mesmo com cinco vitórias seguidas e colado no Flamengo na tabela, o Palmeiras ainda não convence como em temporadas anteriores. Há solidez, mas falta o brilho que caracterizou os melhores momentos da era Abel. O treinador,

ao focar nas cobranças, pode estar desviando do real problema: a queda de rendimento técnico.

Domingo contra o Fortaleza, a missão será consolidar o bom momento sem transformar a coletiva em mais um manifesto contra a crítica. O time tem condições de vencer, mas precisa que o comando técnico volte a ser solução — não só escudo.

TROCA IMINENTE

O Corinthians está em negociações avançadas com Dorival Júnior para assumir o comando técnico da equipe, sinalizando a saída de Ramón Díaz. A diretoria alvinegra já alinhou detalhes com o treinador e aguarda apenas a formalização do acordo para efetivar a mudança. A decisão ocorre após uma sequência de resultados insatisfatórios e desempenho abaixo do esperado, levando a cúpula corintiana a buscar uma nova liderança para reverter o cenário. Dorival, conhecido por sua experiência e capacidade de reorganizar equipes, é visto como o nome ideal para conduzir o time nesta fase crítica da temporada. A expectativa é que a transição ocorra de forma rápida, visando minimizar impactos no desempenho da equipe nas próximas rodadas.

VITÓRIA IMPACTANTE

No UFC 314, Jean Silva protagonizou uma performance dominante ao finalizar Bryce Mitchell com um estrangulamento ninja no segundo round. O brasileiro demonstrou superioridade técnica desde o início, neutralizando as tentativas de queda do adversário e impondo seu ritmo. Após a vitória, Silva expressou sua confiança em merecer uma disputa pelo título dos penas, destacando sua sequência de vitórias e finalizações consecutivas. A atuação contundente elevou sua posição no ranking e aumentou a pressão sobre os organizadores para considerá-lo como próximo desafiante ao cinturão. Com esse triunfo, Silva reforça sua presença na elite da categoria e aguarda a definição de seu próximo oponente.

LESÃO OU ALERTA?



Atacante sai de campo chorando e reforça clima de instabilidade no retorno ao futebol brasileiro

Neymar preocupa Santos e Seleção com nova baixa muscular

A cena já é conhecida: Neymar no chão, mão na coxa e semblante de quem sabe que o corpo voltou a falhar. A nova lesão do atacante, confirmada na quarta-feira na Vila Belmiro, reacende a insegurança sobre sua durabilidade física, tanto no Santos quanto na Seleção. A ausência no clássico contra o São Paulo é certa, e a presença nos

próximos jogos das Eliminatórias virou dúvida real.

O técnico interino Cesar Sampaio ainda evitou cravar a gravidade da contusão, mas admitiu preocupação. O local é o mesmo que tirou Neymar de combate por mais de 40 dias. A reincidência aponta para um problema crônico, que nem o calendário nacional conseguiu aliviar.

O retorno de Neymar ao Santos, saudado como redenção,

caminha para se tornar um roteiro instável. O clube tenta blindá-lo, mas a sequência de lesões deixa claro que a presença em campo não será constante. O atacante virou protagonista mais pelas ausências do que pelas atuações.

Para o torcedor, o impacto é direto. O Santos precisa de resultados imediatos, e não há margem para aguardar longas recuperações. O time ocupa a parte de baixo da tabela e encara um clássico que pode definir o rumo

do treinador interino. Sem Neymar, o risco de desandar aumenta.

Na Seleção, o dilema se repete. Neymar ainda é nome garantido na convocação, mas a dúvida passa a ser quantos jogos ele poderá disputar em 2025. O ciclo que começou com festa já sofre com o peso da realidade física de um jogador que, aos poucos, vai ficando mais no departamento médico do que no campo.

CLÁUSULA ATIVADA?

Helmut Marko, consultor da Red Bull, revelou que Max Verstappen possui uma cláusula de saída em seu contrato, que pode ser acionada caso a equipe não atenda a determinadas condições de desempenho. A informação surge em meio a uma fase desafiadora para a escuderia, marcada por resultados abaixo do esperado e problemas técnicos recorrentes. Verstappen, embora ainda comprometido com o time, expressou frustração com a atual competitividade do carro, aumentando as especulações sobre seu futuro. A possibilidade de sua saída antes do término do contrato, previsto para 2028, coloca pressão adicional sobre a Red Bull para promover melhorias significativas. A situação será monitorada de perto nas próximas etapas do campeonato.

MARCA HISTÓRICA

Germán Cano ultrapassou Fred e virou o maior artilheiro do Fluminense na Sul-Americana. Foram dois gols na vitória sobre o San José. O argentino chegou a seis gols no torneio e ampliou sua lista de recordes com a camisa tricolor. Além da Sul-Americana, Cano já tem marcas na Libertadores e no Brasileiro. É o nome do ataque do Fluminense nos últimos anos.



Vamos **JUNTOS** **VENCER a** **DENGUE!**

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio

